

Destaque da Edição

Primeira Ocorrência de Ancilita no Estado da Bahia

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geociências da Universidade Federal de Sergipe (UFS) descreve cristais de ancilita (Anc) pela primeira vez no Estado da Bahia.

A ancilita (Anc) foi identificada na Intrusão Sienítica de Floresta Azul, localizada no sul do Estado da Bahia, durante o desenvolvimento do mestrado do Geólogo Jailson J. A. Santos no Programa de Pós-Graduação em Geociências da UFS. O mestrando relata que: durante as descrições petrográficas observou que os cristais de calcita apresentavam regiões com variações na intensidade da cor de interferência e relevo que, ao serem analisados por microscopia eletrônica de varredura, revelaram-se tratar de ancilita. Os estudos que estão sendo desenvolvidos sugerem que os cristais de ancilita nos sodalita nefelina sienitos de Floresta Azul sejam formados como produto da interação entre fluidos hidrotermais com a mineralogia magmática destas rochas.

Quer saber mais? Acesse artigo completo no link

www.scienciaplenu.org.br/sp/article/view/2103/1050



Texto de autoria do Prof. Dr. Herbet Conceição
Coordenador do Lab. de Petrologia Aplicada à Pesquisa Mineral (LAPA)-UFS

NOTÍCIAS DE CASA

O Laboratório de Estudos Costeiros do IGEO-UFBA, coordenado pelo Prof. Dr. José Maria Landim Dominguez, obteve resultados inéditos sobre o delta do São Francisco e sobre a Baía de Todos os Santos.

No primeiro, Thais Gomes Santana, bolsista do LEC-UFBA, utilizando o Georadar, fez a identificação e caracterização estratigráfica de uma antiga embocadura ocupada por aquele Rio.

Ainda sobre o delta do São Francisco, Adriane Rangel, graduanda de Geologia da UFBA, obteve a arquitetura deposicional e evolução do delta, com base em registros sísmicos de alta resolução (CHIRP e SPARKER) adquiridos com equipamentos do LEC-UFBA, permitindo pela primeira vez se obter uma ideia clara do comportamento da clinofoma deltáica na plataforma continental, e sua resposta ao último episódio de transgressão marinha desde o último máximo glacial.

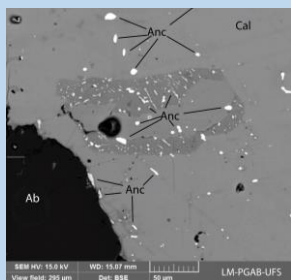
Sobre a baía de Todos os Santos, Ana Clara Coni e Melo, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Geologia da UFBA, obteve resultados inéditos sobre a estrutura do banco de Santo Antônio, utilizando registros de sísmica rasa de alta resolução (Sparker). Os dados adquiridos mostram que o banco de Santo Antônio se desenvolveu sobre um alto das rochas sedimentares da bacia de Camamu, sobre o qual duas unidades estratigráficas principais se acumularam. A unidade superior, constituída por sedimentos arenosos apresenta um volume total de 1 bilhão de metros cúbicos, constituindo uma mega jazida de granulados marinhos, que pode no futuro, servir de área de empréstimo para obras civis na cidade do Salvador, tais como recuperação de praias urbanas, algumas das quais inclusive já desapareceram. Este aspecto aumenta bastante a resiliência da cidade aos efeitos das mudanças climáticas previstas, principalmente nos aspectos relacionados à subida do nível do mar.

Estas três pesquisas ilustram a combinação da utilização integrada de ferramentas geológicas e geofísicas na compreensão da arquitetura e evolução de importantes ambientes sedimentares presentes na costa nordeste do Brasil, com implicações imediatas na gestão destas áreas, na avaliação do seu potencial mineral e principalmente na formação de mão de obra capacitada para atuar nestas áreas de conhecimento.



Texto de autoria do Prof. Dr. José Maria Landim Dominguez, coordenador do Laboratório de Estudos Costeiros (LEC) IGEO-UFBA

Curiosidade Mineral



Ancilita

> Composição:
carbonato de estrôncio e cério hidratado

> Fórmula Química:
 $[(\text{Sr}(\text{Ce}, \text{La}))(\text{CO}_3)_2(\text{OH}) \cdot \text{H}_2\text{O}]$

> No Brasil a primeira ocorrência de ancilita foi descrita em 1978 na região de Coromandel, Minas Gerais, por pesquisador da CPRM, quando dos estudos de minerais satélites para diamante visando a identificação de kimberlitos. A literatura descreve ancilita como mineral acessório em carbonatitos, kimberlitos e nefelina sienitos

AGENDA DE EVENTOS

- ≡ Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico – III GeoBRheritage – www.3geobrheritage-uefs.ufba.br/
08 a 13 de setembro de 2015 | Lençóis - BA
- ≡ 8th Hutton Symposium on Granites and Related Rocks – www.hutton8.com.br/
20 a 25 de setembro de 2015 | Florianópolis – SC
- ≡ Simpósio de Geologia do Espinhaço www.csr.ufmg.br/geoespinhaco/apresentacao.htm
24 a 26 de setembro de 2015 | Diamantina - MG
- ≡ XXVI Simpósio de Geologia do Nordeste www.ccef.ufrn.br/26sgne/
5 a 8 de novembro de 2015 | Natal – RN



CURIOSIDADES

- » Vulcões inativos constroem a paisagem do Litoral Sul de Pernambuco, segundo Marcos Nascimento, professor de geologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) “Nessa região, você tem entre oito e nove rochas de corpos vulcânicos, a exemplo do de Ipojuca. São vários *plugs* (sobras) e *necks* desse tipo de material”. Matéria completa em g1.globo.com/pernambuco/noticia/2012/09/vulcoes-inativos-constroem-paisagem-do-litoral-sul-de-pe.html
- » Graduando de Geologia da Unisinos e Mestrando da Federal Fluminense participam de missão no Arquipélago de São Pedro e São Paulo para entender como se forma um arquipélago. Veja reportagem em www.unisinos.br/noticias/universidade/para-entender-como-se-forma-um-arquipelago
- » Pesquisadores fizeram uma revisão da análise de três décadas de dados históricos sobre os efeitos do derretimento das calotas polares e, descobriram que o nível do mar global subiu cerca de seis metros acima dos níveis atuais em vários períodos nos últimos três milhões de anos com um aquecimento médio no Planeta de cerca de 2°C. Leia artigo completo em www.sciencemag.org/content/349/6244/aaa4019
- » Paleontólogos descobrem o maior dinossauro com asas do mundo no nordeste da China. Ele, chamado de “Zhenyuanlong suni”, viveu há 125 milhões de anos era primo do velociraptor e coberto por plumas coloridas. Leia sobre em news.discovery.com/animals/dinosaurs/new-big-feathered-dino-busts-velociraptor-myths-150716.htm

ARTIGOS INTERESSANTES

- ✓ BORGES, J. DE O.; CRUZ, S. C. P.; BARBOSA, J. S. F.; SANTOS, E. DOS. **Structural framework of rocks of the Lagoa D’anta mine area, iron-manganese Urandi-Caetitê-Licínio de Almeida District, Bahia, Brazil.** Brazilian Journal of Geology, v. 45(2), p. 173-192, 2015.
- ✓ EVANS, D.; TRINDADE, R.; CATELANI, E.; D’AGRELLA-FILHO, M.; L.M. HEAMAN; OLIVEIRA, E. P.; SÖDERLUND, U.; ERNST, R.; SMIRNOV, A.; SALMINEN, J. **Return to Rodinia? Moderate to high palaeolatitude of the Sao Francisco/Congo craton at 920 Ma.** Geological Society Special Publication, p. 1-24, 2015.
- ✓ HOLZ, M. **Mesozoic paleogeography and paleoclimates - a discussion of the diverse greenhouse and hothouse conditions of an alien world.** Journal of South American Earth Sciences, v. 1, p. 1-24, 2015.
- ✓ LOBATO, L. M.; PIMENTEL, M.; CRUZ, S. C. P.; MACHADO, N.; NOCE, C. M.; ALKMIM, F. F. **U-Pb Geochronology of the Lagoa Real Uranium District, Brazil: Implications for the age of the uranium mineralization.** Journal of South American Earth Sciences, v. 58, p. 129-140-140, 2015.
- ✓ MENEZES LEAL, A. B.; SANTOS, A.L.D.; LEAL, L. R. B.; CUNHA, J. C. **Geochemistry of contaminated Komatiites from the Umbranas Greenstone Belt, Bahia State, Brazil.** Journal of South American Earth Sciences, v. 61, p. 1-13, 2015.

- ✓ NASCIMENTO, S.; SALES, C.A.; RAIMUNDO, R. P. **Diagnóstico hidrogeológico da região de Aramari e Ouriçangas-Bahia**. Águas Subterrâneas, v. 29, p. 146-161, 2015.
- ✓ PIMENTA, A.C.; SANTOS, J.J.A.; ROSA M.L.S.; CONCEICAO, H. **Pirocloro no Stock Itajú do Colônia, Sul do Estado da Bahia, Nordeste do Brasil**. Scientia Plena, v. 11, p. 117-122, 2015.
- ✓ ROSA, M.L.S.; OLIVEIRA, J. A.; CONCEIÇÃO, H.; CONCEIÇÃO, J.A.; MACAMBIRA, M.J.B.; GALARZA, M.A. **Idade Pb-Pb do Stock Nefelina Sienítico Serra da Gruta, Província Alcalina do Sul do Estado da Bahia**. Scientia Plena, v. 11, p. 1-5, 2015.
- ✓ VILLANUEVA, T. C. B.; LEAL, L. R. B.; ZUCCHI, M. R.; AZEVEDO, A. E.; VILLANUEVA, P. R. **Diagnóstico da qualidade das águas subterrâneas e elaboração do mapa de uso e ocupação do solo na região de Irecê, Bahia**. Águas Subterrâneas (São Paulo), v. 29, p. 30-41, 2015.

INFORMES DA SEDE

- Site da SBG - O novo sistema da SBG, que funciona com o e-mail e senha individual de cada associado, se moderniza a cada semana e traz uma novidade que ainda poucos sabem: agora o sócio tem acesso rápido e pode imprimir sua ficha de admissão, com assinatura, que mostra desde que ano o sócio pertence aos quadros da SBG.
- Brazilian Journal of Geology - A nossa BJG, que destina-se à divulgação de temas científicos de interesse amplo e caráter original relacionados com as Geociências do Brasil e países circunvizinhos, foi classificada como **B1** no WebQualis – CAPES, além de adquirir indexação na SciELO e na Web of Science, recentemente.